

## **HS-818/A – ANTROPOLOGIA NO BRASIL**

Créditos: 12      Vagas: 30  
6ª feira – 10:00 às 13:30 horas

**Profa. Dra. Heloísa André Pontes**

### **Apresentação do curso**

O propósito do curso é discutir algumas das vertentes da produção antropológica brasileira a partir do seguinte eixo central: as conexões da antropologia com o pensamento social brasileiro e com a sua matriz disciplinar – francesa, inglesa e norte-americana, tal como formulada pela disciplina em sua vertente moderna. Tomando os anos 30 como uma espécie de divisor de águas da história dessa disciplina no país, o curso será dividido em três partes. Na primeira, que se iniciará com uma discussão a respeito da antropologia de tipo evolucionista praticada no século XIX, atenta no caso brasileiro à questão da nacionalidade e ao problema racial, terá como foco o livro de Nina Rodrigues, **Os africanos no Brasil**. Na segunda parte, a mais longa do curso, será organizada a partir da discussão dos seguintes trabalhos: **Casa Grande e Senzala**, de Gilberto Freyre, **A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá**, de Florestan Fernandes, **Os Parceiros do Rio Bonito**, de Antônio Candido, **Raízes do Brasil (ou Caminhos e Fronteiras)**, de Sérgio Buarque de Holanda, **Branços e Negros em São Paulo**, de Florestan Fernandes e Roger Bastide e **O espírito da roupa**, de Gilda de Mello e Souza. A terceira parte, voltada para a discussão de dois trabalhos importantes da antropologia contemporânea, **A máquina e a Revolta**, de Alba Zaluar e **Negros Estrangeiros**, de Manuela Carneiro da Cunha, procurará localizar a produção recente a partir de sua interlocução com diferentes tendências da antropologia mundial e com a ciência social brasileira.

Lidos em conjunto, esses trabalhos abrem a trilha necessária para um acompanhamento mais sistemático da antropologia feita no Brasil, em especial daquela praticada em São Paulo, de seus personagens e protagonistas, de seus projetos, de sua história intelectual, de suas relações com o pensamento social e com as demais ciências sociais e, sobretudo, dos desafios enfrentados ao longo de uma trajetória institucional marcada pela tentativa de delimitar a sua especificidade acadêmica e a sua pertinência na definição e construção de seus objetos de pesquisa.

Programado para o tempo exíguo de um semestre, o curso é antes de tudo um convite para que os alunos aprendam a pensar não só sobre o pensamento dos "outros" mas sobretudo sobre o pensamento produzido por aqueles que são, a um só tempo, os artífices da história dessa disciplina no país e os construtores do legado intelectual mais amplo que conformou a antropologia, ou melhor, as múltiplas antropologias que praticamos contemporaneamente.

Por outro lado, e dependendo do interesse e envolvimento efetivo dos alunos com a pesquisa de temas ligados diretamente ou indiretamente com a história da antropologia no Brasil, pretendo organizar *quatro seminários adicionais ao programa proposto acima*, com o objetivo de promover

uma discussão pontual sobre os problemas metodológicos e os desafios analíticos enfrentados pela história intelectual/cultural e pela chamada etnografia do pensamento. A idéia é discutir alguns modelos de análise produzidos nesse domínio, de forma a estimular nos alunos uma reflexão mais sistemática sobre a construção dos seus objetos de tese. A inclusão ou não desta atividade no curso dependerá, como disse acima, do interesse dos alunos. Caso este seja positivo, faremos os seminários uma vez por mês, em outro horário que não o das aulas regulares. A bibliografia indicativa para esses seminários está listada no final do programa, logo após o item "bibliografia geral".

### **Dinâmica do curso e avaliação**

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e de nove seminários, que correspondem aos nove livros selecionados como bibliografia básica do curso (listados acima e indicados abaixo em negrito). Além da exposição e discussão dos argumentos analíticos mais importantes de cada uma dessas obras, os seminários têm como objetivo estabelecer a relação da obra com a trajetória do autor e com o contexto histórico, institucional e teórico no qual ambos se inserem.

Como trabalho final, os alunos têm duas opções: apresentar um ensaio sobre um dos nove livros selecionados como bibliografia básica, ou um texto que, contemplando alguma dessas obras, estabeleça uma discussão consistente, teoricamente fundamentada, com o objeto da tese.

O cronograma detalhado do curso será discutido em conjunto com os alunos no primeiro dia de aula e será entregue na aula seguinte

### **Bibliografia geral**

\*(os títulos sublinhados em negrito compõem a bibliografia básica)

**Bastide, Roger e Fernandes, Florestan**

\*1959. **Branços e Negros em São Paulo**. 2ª. ed., São Paulo, Companhia Editora Nacional.

**Arantes, Paulo**

1994. *Um Departamento Francês de Ultramar: estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana*. Rio de Janeiro, Paz e Terra

**Araújo, Ricardo Benzaquen**

1994. *Guerra e Paz; Casa-Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30*. Rio de Janeiro, Ed. 34.

**Arruda, Maria Arminda do Nascimento**

1995. "A sociologia no Brasil: Florestan Fernandes e a 'escola paulista'", in: Miceli (org.) *História das Ciências Sociais no Brasil*, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp.107-231.

**Candido**, Antonio

\*1987. **Os Parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. 7a. ed., São Paulo, Duas Cidades (1a. ed. 1964).  
1965. *Literatura e sociedade*, São Paulo, Ed. Nacional.

**Carneiro da Cunha**, Manuela

\*1985. **Negros estrangeiros: os escravos libertos e sua volta à África**, São Paulo, Brasiliense.

**Corrêa**, Mariza

1998 *As ilusões da Liberdade: a escola de Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Bragança Paulista, EDUSF

1995. "A antropologia no Brasil (1960-1980)". *História das Ciências Sociais no Brasil*. Org. Miceli, São Paulo, Sumaré/FAPESP, vol. 2, pp. 25-106.

**Fernandes**, Florestan

\*1970. **A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá**. 2a. ed.. São Paulo, EDUSP/Pioneira (1a. ed. 1951).

**Freyre**, Gilberto.

\*1980. **Casa-Grande & Senzala**. Rio de Janeiro, José Olympio (1a. ed. 1933).

**Gomes Júnior**, Guilherme Simões.

1998. *Palavra peregrina: o barroco e o pensamento sobre artes e letras no Brasil*, São Paulo, Edusp.

**Lévi-Strauss**, Claude

1981. *Tristes Trópicos*. Lisboa, Edições 70, pp.67-99 (terceira parte: "O Novo Mundo").  
1994. *Saudades do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.

**Holanda**, Sérgio Buarque de.

\***Raízes do Brasil**. Prefácio de Antonio Candido. 15ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio (1ª ed.1936)  
(ou) \* 1994. **Caminhos e fronteiras**, 3ª. ed. São Paulo, Companhia das Letras (1ª ed. 1956).

**Jackson**, Luis Carlos

2002. A tradição esquecida.- Os parceiros do Rio Bonito e a sociologia de Antonio Candido, Belo Horizonte, UFMG/Fapesp.

**Mello e Souza**, Gilda.

\*1987. **O espírito das roupas: a moda no século XIX**, São Paulo, Companhia das Letras.

**Miceli**, Sergio

2001. "Por uma sociologia das ciências sociais", in: Miceli (org). *História das Ciências Sociais no Brasil*.2ª. ed, São Paulo, Sumaré, vol.1, pp.11-28..

2001. *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras.

**Peixoto**, Fernanda

1996. "Lévi-Strauss no Brasil: a formação do etnólogo", Revista Mana, vol.4. n.1.

2000. *Diálogos Brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide*, São Paulo, Edusp.

2001. "Franceses e norte-americanos nas ciências sociais brasileiras", in: Miceli (org) *História das Ciências Sociais no Brasil*, 2ª. ed. São Paulo, Sumaré, vol.1, pp.477-531.

**Peirano**, Mariza

1991. "O pluralismo de Antonio Candido", in *Uma Antropologia no Plural*, Brasília, Ed. UnB.

**Pontes**, Heloisa

1996. *Destinos Mistos: os críticos do Grupo Clima em São Paulo, 1940-68*, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

**Prado**, Decio de Almeida

1997. "Saudades de Lévi-Strauss", in *Seres, coisas, lugares*, São Paulo, Companhia das Letras.

**Schwarcz**, Lilia Moritz

1993. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil -1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, pp.11-66.

**Viveiros de Castro**, Eduardo e **Carneiro da Cunha**, Manuela

1986. "Vingança e Temporalidade: os Tupinambás". *Anuário Antropológico* 85. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, pp.57-78.

**Viveiros de Castro**, Eduardo

1986. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro, Zahar, pp.81-88 e 646-679.

**Zaluar**, Alba.

\*1985. **A máquina e a Revolta**. São Paulo, Brasiliense.

### **Bibliografia indicativa para a realização dos seminários de discussão metodológica**

**Arruda**, Maria Arminda do Nascimento.

2001. *Metrópole e cultura: São Paulo no meio século XX*, Bauru, Edusc ("Introdução: metropolização cultural nos anos 50").

**Bender**, Thomas.

1993. *Intellect and public life: essays on social history of academic intellectuals in the United States*, Baltimore, Johns Hopkins University Press ("prefácio", pp.IX-XVII e "The cultures of intellectual life: the city and the professions", pp. 3-15.)

**Bourdieu**, Pierre.

1996. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução" e "Primeira parte", pp.11-199).

1996. "Por uma ciência das obras", In: *Razões práticas: sobre a teoria da ação*, Campinas, Papirus, pp.53-73.

**Clark**, T. J.

1984. *The painting of modern life: Paris in the art of Manet and his followers*, Princeton, Princeton University Press ("Introdução", pp.3-22).

**Elias**, Norbert.

1990. *O processo civilizador*, Rio de Janeiro, Zahar (capítulo 1: "Da sociogênese dos conceitos de 'civilização' e 'cultura'", pp.23-64).

**Geertz**, Clifford.1983. "The way we think now: toward an ethnography of modern thought". *Local Knowledge*. New York, Basic Books, pp.147-163 (tradução brasileira "Como pensamos hoje", in: *O saber local*, Petrópolis, Vozes, 1997).

**Gluck**, Mary.

1985. *Georg Lukács and his generation, 1900-1918*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press ("introdução" e "The Sunday circle: an overview", pp.1-42).

**Karady, Victor.**

1988. "Durkheim et les débuts de l'ethnologie universitaire". *Actes de la recherche en sciences sociales*, n.74, pp.23-32.

**Lepenies, Wolf.**

1988. *Between Literature and Science: the rise of sociology*. Paris, Ed. de la Maison des Sciences de l'Homme; Cambridge, Cambridge University Press (tradução brasileira: *As três culturas*, São Paulo, Edusp, 1996, "introdução", pp.11-24).

**Pontes, Heloisa.**

1997. "Círculos de intelectuais e experiência social", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol.12, n.34, junho, pp.57-69.

**Miceli, Sergio.**

1996. *Imagens negociadas: retratos da elite brasileira (1920-40)*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução: energias do retrato", pp.11-24).

2001 "Biografia e cooptação", in: *Intelectuais à brasileira*, São Paulo, Companhia das Letras, pp.345-356.

**Schorske, Carl.**

1988. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*, São Paulo, Companhia das Letras ("Introdução", pp.13-24).

**Stocking, George.**

1968. *Race, Culture and Evolution*. New York, The Free Press (capítulo 9: "Franz Boas and the culture concept in historical perspective" e capítulo 11: "The scientific reaction against cultural anthropology, 1917-1920").

**Williams, Raymond.**

1982 "The Bloomsbury fraction", in: *Problems in materialism and culture*, Londres, Verso Editions, pp.148-69 (este artigo foi traduzido para o português e publicado na revista *Plural*, Usp, n.6, 1999, pp.139-167).

1989. *O campo e a cidade na história e na literatura*, São Paulo, Companhia das Letras ("Campo e cidade" "Um problema de perspectiva", pp.11-26).